

# Projeto e Análise de Algoritmos

Crescimento assintótico de funções

Lehilton Pedrosa

Primeiro Semestre de 2020

## Notação assintótica e crescimento de funções

# Notação assintótica

- ▶ Vamos expressar complexidade como uma **função em  $n$** .
- ▶ A função mede o número de instruções de um algoritmo.
- ▶ Então, as funções consideradas são sempre positivas.
- ▶ Dependendo do caso,  $n$  representa diferentes valores:
  - ▶ **Problemas de precisão arbitrária:** número de bits.
  - ▶ **Problemas em grafos:** número de vértices e/ou arestas
  - ▶ **Problemas com vetores:** tamanho do vetor
  - ▶ **Problemas de busca em textos:** tamanho das strings

# Comparação de funções

- ▶ Vamos comparar funções assintoticamente
- ▶ Queremos desprezar as constantes multiplicativas
- ▶ Vamos falar em termos de **ordem** de crescimento

	$n = 100$	$n = 1000$	$n = 10^4$	$n = 10^6$	$n = 10^9$
$\log n$	2	3	4	6	9
$n$	100	1000	$10^4$	$10^6$	$10^9$
$n \log n$	200	3000	$4 \cdot 10^4$	$6 \cdot 10^6$	$9 \cdot 10^9$
$n^2$	$10^4$	$10^6$	$10^8$	$10^{12}$	$10^{18}$
$100n^2 + 15n$	$1,0015 \cdot 10^6$	$1,00015 \cdot 10^8$	$\approx 10^{10}$	$\approx 10^{14}$	$\approx 10^{20}$
$2^n$	$\approx 1,26 \cdot 10^{30}$	$\approx 1,07 \cdot 10^{301}$	?	?	?

# Notação assintótica e crescimento de funções

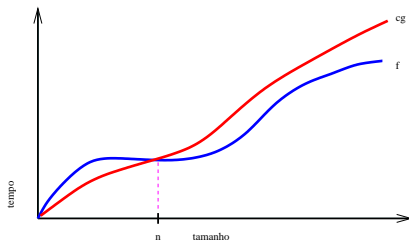
- ▶ Definições

## Definição

A classe  $O(g(n))$  é o conjunto de funções  $f(n)$  tais que:

- ▶ existem constantes positivas  $c$  e  $n_0$
- ▶  $0 \leq f(n) \leq cg(n)$  para todo  $n \geq n_0$

Dizemos que  $f(n)$  cresce **no máximo** tão rápido quanto  $g(n)$ .



## Exemplo

$$\frac{1}{2}n^2 - 3n \in O(n^2)$$

- ▶ Temos  $f(n) = \frac{1}{2}n^2 - 3n$  e  $g(n) = n^2$ .
- ▶ Escolha valores

$$c = \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad n_0 = 1.$$

- ▶ Então, supondo  $n \geq n_0$ ,

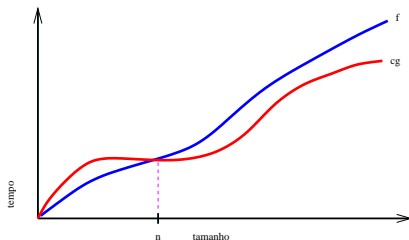
$$\begin{aligned} f(n) &= \frac{1}{2}n^2 - 3n \\ &= \frac{1}{2} \cdot (n^2 - 6n) \\ &\leq \frac{1}{2} \cdot n^2 && \text{(pois } n \geq 0) \\ &= c \cdot g(n). \end{aligned}$$

## Definição

A classe  $\Omega(g(n))$  é o conjunto de funções  $f(n)$  tais que:

- ▶ existem constantes positivas  $c$  e  $n_0$
- ▶  $0 \leq cg(n) \leq f(n)$  para todo  $n \geq n_0$

Dizemos que  $f(n)$  cresce **no mínimo** tão rápido quanto  $g(n)$ .





# Notação $\Omega$ : exemplo

## Exemplo

$$\frac{1}{2}n^2 - 3n \in \Omega(n^2)$$

- ▶ Temos  $f(n) = \frac{1}{4}n^2 - 3n$  e  $g(n) = n^2$ .
- ▶ Escolha valores

$$c = \frac{1}{4} \quad \text{e} \quad n_0 = 12.$$

- ▶ Então, supondo  $n \geq n_0$ ,

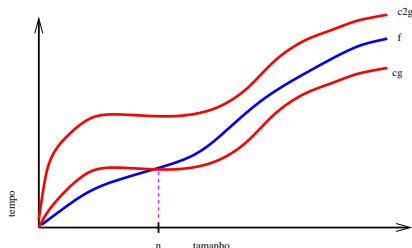
$$\begin{aligned} f(n) &= \frac{1}{2}n^2 - 3n \\ &= \frac{n}{2} \cdot (n - 6) \\ &\geq \frac{n}{2} \cdot \frac{n}{2} && \text{(pois } n \geq 12) \\ &= c \cdot g(n). \end{aligned}$$

## Definição

A classe  $\Omega(g(n))$  é o conjunto de funções  $f(n)$  tais que:

- ▶ existem constantes positivas  $c_1, c_2$  e  $n_0$
- ▶  $0 \leq c_1 g(n) \leq f(n) \leq c_2 g(n)$  para todo  $n \geq n_0$

Dizemos que  $f(n)$  cresce **tão rápido** quanto  $g(n)$ .



## Exemplo

$$\frac{1}{2}n^2 - 3n \in \Theta(n^2)$$

- ▶ Temos  $f(n) = \frac{1}{2}n^2 - 3n$  e  $g(n) = n^2$ .
- ▶ Escolha valores

$$c_1 = \frac{1}{4}, \quad c_2 = \frac{1}{2} \quad \text{e} \quad n_0 = 12.$$

- ▶ Então, supondo  $n \geq n_0$ , já verificamos que

$$c_1 g(n) \leq f(n) \leq c_2 g(n).$$

## Definição

A classe  $o(g(n))$  é o conjunto de funções  $f(n)$  tais que:

- ▶ para **toda** constante  $c > 0$ , existe um número  $n_0$
- ▶ tal que  $0 \leq f(n) < cg(n)$  para todo  $n \geq n_0$

Dizemos que  $f(n)$  cresce **mais lentamente** que  $g(n)$ .

# Notação $o$ : exemplo

## Exemplo

$$1000n^2 \in o(n^3)$$

- ▶ Temos  $f(n) = 1000n^2$  e  $g(n) = n^3$ .
- ▶ Seja  $c > 0$  uma constante **arbitrária**.
- ▶ Defina  $n_0 = \left\lceil \frac{1000}{c} \right\rceil + 1$ .
- ▶ Então, supondo  $n \geq n_0$ ,

$$\begin{aligned} f(n) &= 1000n^2 \\ &= \frac{1000}{n} \cdot n^3 \\ &< c \cdot n^3 && \text{(pois } n \geq n_0) \\ &= c \cdot g(n). \end{aligned}$$

## Definição

A classe  $\omega(g(n))$  é o conjunto de funções  $f(n)$  tais que:

- ▶ para **toda** constante  $c > 0$ , existe um número  $n_0$
- ▶ tal que  $0 \leq cg(n) < f(n)$  para todo  $n \geq n_0$

Dizemos que  $f(n)$  cresce **mais rapidamente** que  $g(n)$ .

# Notação $\omega$ : exemplo

## Exemplo

$$\frac{1}{1000}n^2 \in \omega(n)$$

- ▶ Temos  $f(n) = \frac{1}{1000}n^2$  e  $g(n) = n$ .
- ▶ Seja  $c > 0$  uma constante **arbitrária**.
- ▶ Defina  $n_0 = \lceil 1000c \rceil + 1$ .
- ▶ Então, supondo  $n \geq n_0$ ,

$$\begin{aligned} f(n) &= \frac{1}{1000}n^2 \\ &= \frac{n}{1000} \cdot n \\ &> c \cdot n && \text{(pois } n \geq n_0) \\ &= c \cdot g(n). \end{aligned}$$

## Notação assintótica e crescimento de funções

- ▶ Propriedades das notações assintóticas



## Condições equivalentes

Sejam  $f(n)$  e  $g(n)$  funções não negativas, então:

- ▶  $f(n) \in o(g(n))$  se, e somente se,  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = 0$ .
- ▶  $f(n) \in O(g(n))$  se, e somente se,  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} < \infty$ .
- ▶  $f(n) \in \Theta(g(n))$  se, e somente se,  $0 < \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} < \infty$ .
- ▶  $f(n) \in \Omega(g(n))$  se, e somente se,  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} > 0$ .
- ▶  $f(n) \in \omega(g(n))$  se, e somente se,  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = \infty$ .

## Transitividade

- ▶ Se  $f(n) \in O(g(n))$  e  $g(n) \in O(h(n))$ , então  $f(n) \in O(h(n))$ .
- ▶ Se  $f(n) \in \Omega(g(n))$  e  $g(n) \in \Omega(h(n))$ , então  $f(n) \in \Omega(h(n))$ .
- ▶ Se  $f(n) \in \Theta(g(n))$  e  $g(n) \in \Theta(h(n))$ , então  $f(n) \in \Theta(h(n))$ .
- ▶ Se  $f(n) \in o(g(n))$  e  $g(n) \in o(h(n))$ , então  $f(n) \in o(h(n))$ .
- ▶ Se  $f(n) \in \omega(g(n))$  e  $g(n) \in \omega(h(n))$ , então  $f(n) \in \omega(h(n))$ .

# Propriedades das classes

## Reflexividade

- ▶  $f(n) \in O(f(n))$ .
- ▶  $f(n) \in \Omega(f(n))$ .
- ▶  $f(n) \in \Theta(f(n))$ .

## Simetria

- ▶  $f(n) \in \Theta(g(n))$  se, e somente se,  $g(n) \in \Theta(f(n))$ .

## Simetria Transposta

- ▶  $f(n) \in O(g(n))$  se, e somente se,  $g(n) \in \Omega(f(n))$ .
- ▶  $f(n) \in o(g(n))$  se, e somente se,  $g(n) \in \omega(f(n))$ .

# Regra de l'Hôpital

## Regra de l'Hôpital

Sejam  $f$  e  $g$  funções diferenciáveis tais que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} f(n) = \lim_{n \rightarrow \infty} g(n) = \infty.$$

Se o limite de  $\frac{f'(n)}{g'(n)}$  existir, então

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f'(n)}{g'(n)}.$$

Exercício: descreva as outras formas da Regra de l'Hôpital.

## Exemplo

Relacione  $f(n) = \ln n$  e  $g(n) = \sqrt{n}$  usando classes de funções adequadas.

- ▶ Temos  $f'(n) = \frac{1}{n}$  e  $g'(n) = \frac{1}{2\sqrt{n}}$
- ▶ Assim,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f(n)}{g(n)} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{f'(n)}{g'(n)} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2\sqrt{n}}{n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2}{\sqrt{n}} = 0.$$

- ▶ Portanto,  $f(n) = o(g(n))$ .

## Exemplo

Ordene de acordo com a ordem de complexidade e relacione funções adjacentes nessa ordem.

- ▶  $2^\pi$
- ▶  $\log n$
- ▶  $n$
- ▶  $n \log n$
- ▶  $n^2$
- ▶  $100n^2 + 15n$
- ▶  $2^n$

## Recorrências

# Complexidade de MERGE-SORT

```
MERGE-SORT( $A, p, r$ )
1  se  $p < r$ 
2    então  $q \leftarrow \lfloor (p + r) / 2 \rfloor$ 
3          MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4          MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5          INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

- ▶ Vamos relembrar a complexidade do MERGE-SORT
- ▶ Tamanho da entrada:  $n = r - p + 1$
- ▶ Seja  $T(n)$  o número de instruções executadas no pior caso



# Complexidade de MERGE-SORT

**MERGE-SORT**( $A, p, r$ )

```
1  se  $p < r$ 
2      então  $q \leftarrow \lfloor (p + r)/2 \rfloor$ 
3          MERGE-SORT( $A, p, q$ )
4          MERGE-SORT( $A, q + 1, r$ )
5          INTERCALA( $A, p, q, r$ )
```

Linha	Tempo
1	$c_1$
2	$c_2$
3	$T(\lceil n/2 \rceil)$
4	$T(\lfloor n/2 \rfloor)$
5	$c_5 n + d_5$

$$\begin{aligned} T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + c_5 n + d_5 + c_1 + c_2 \\ &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + an + b \end{aligned}$$

# Resolução de recorrências

Obtemos a recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} d & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + an + b & \text{se } n \geq 2, \end{cases}$$

- ▶ Queremos uma **fórmula fechada** para  $T(n)$ .
- ▶ Não é necessária a solução exata.
- ▶ Basta encontrar uma função  $f(n)$  tal que  $T(n) \in \Theta(f(n))$ .

# Resolução de recorrências

Existem alguns métodos comuns para resolver recorrências:

- ▶ substituição
- ▶ iteração
- ▶ árvore de recorrência

Veremos também o chamado **Teorema Master**

- ▶ aplicável a uma família comum de recorrências
- ▶ fornece uma fórmula fechada diretamente

## Recorrências

- ▶ Método da substituição

# Método da substituição

Ideia:

1. **adivinhar** uma solução
2. demonstrar que é válida usando indução

Nem sempre é fácil chutar a solução

- ▶ é necessário ter experiência
- ▶ mas vamos obter sugestões com os métodos estudados

## Exemplo

Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

Chutamos que  $T(n) \in O(n \lg n)$ .

- ▶ Observe que há uma constante escondida na notação  $O$ .
- ▶ Para usar indução, precisamos conhecer essa constante.
- ▶ Então chutamos que  $T(n) \leq 3n \lg n$ .

## Exemplo: passo da indução

Suponha que a desigualdade vale para  $k < n$ .

$$\begin{aligned}T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n \\ &\leq 3 \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + 3 \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \lg \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n && \text{(pela h.i.)} \\ &\leq 3 \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg n + 3 \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor (\lg n - 1) + n \\ &= 3 \left( \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \right) \lg n - 3 \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n \\ &= 3n \lg n - 3 \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n \\ &\leq 3n \lg n.\end{aligned}$$

Mostramos o passo da indução!

# Exemplo: base da indução

Ainda falta a base

- ▶ Temos  $T(1) = 1$ , mas  $3 \cdot 1 \cdot \lg 1 = 0$
- ▶ A desigualdade não vale para  $n = 1$
- ▶ Não temos uma base da indução

Ok, queremos mostrar apenas  $T(n) \in O(n \lg n)$ .

- ▶ Basta mostrar que a desigualdade vale para  $n \geq n_0$
- ▶ Vamos escolher  $n_0 = 2$

Base da indução:

- ▶ Para  $n = 2$  e  $n = 3$ , temos

$$T(2) = T(1) + T(1) + 2 = 4 \leq 3 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 6$$

$$T(3) = T(2) + T(1) + 3 = 8 \leq 3 \cdot 3 \cdot \lg 3 \approx 14,26$$

- ▶ Por que precisamos de **dois casos básicos**?

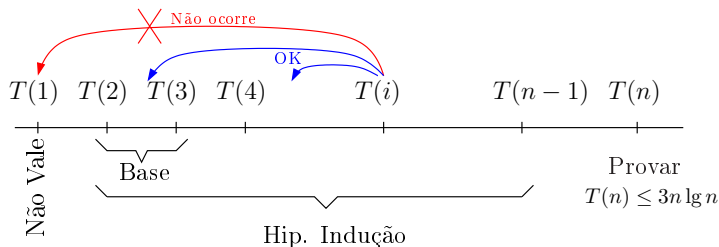


# Exemplo: verificando a base

Não podemos ter  $k = 1$  quando usamos a hipótese da indução:

$$T(1) = 1$$

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$$



## Modificando um pouco o exemplo

Mas se tivéssemos  $T(1) = 8$ ?

- ▶ A desigualdade não vale para  $n = 2$
- ▶ Temos  $T(2) = 8 + 8 + 2 = 18$ , mas  $3 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 6$
- ▶ Podemos escolher uma **constante multiplicativa** maior.
- ▶ Tentando  $T(n) \leq 10n \lg n$ , obtemos

$$T(2) = 18 \leq 10 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 20$$

$$T(3) = 29 \leq 10 \cdot 3 \cdot \lg 3 \approx 47,55$$

Conclusão:

- ▶ Se o passo da indução vale, então podemos escolher valores adequados para as constantes  $c$  e  $n_0$ .

# Encontrando as constantes

Suponha que já adivinhamos que  $T(n) \in O(n \lg n)$

- ▶ Chutamos que  $T(n) \leq cn \lg n$  para  $c = 3$ .
- ▶ Depois escolhemos  $n_0 = 2$ .
- ▶ Como podemos encontrar essas constantes?

Uma maneira possível:

1. Suponha  $T(n) \leq cn \lg n$  para algum  $c$  genérico.
2. Substitua e desenvolva a expressão para  $T(n)$ .
3. Determine  $c$  e  $n_0$  de forma a provar o passo da indução.

## Primeira tentativa

$$\begin{aligned}T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n \\ &\leq c \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \lg \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n \\ &\leq c \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg n + c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \lg n + n \\ &= c \left( \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \right) \lg n + n \\ &= cn \lg n + n\end{aligned}$$

Não deu certo...

## Segunda tentativa

$$\begin{aligned}T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n \\&\leq c \lceil \frac{n}{2} \rceil \lg \lceil \frac{n}{2} \rceil + c \lfloor \frac{n}{2} \rfloor \lg \lfloor \frac{n}{2} \rfloor + n \\&\leq c \lceil \frac{n}{2} \rceil \lg n + c \lfloor \frac{n}{2} \rfloor (\lg n - 1) + n \\&= c \left( \lceil \frac{n}{2} \rceil + \lfloor \frac{n}{2} \rfloor \right) \lg n - c \lfloor \frac{n}{2} \rfloor + n \\&= cn \lg n - c \lfloor \frac{n}{2} \rfloor + n \\&\leq cn \lg n. \quad (\text{escolhendo } n \geq n_0 \text{ adequado})\end{aligned}$$

- ▶ Para a última desigualdade, queremos  $-c \lfloor n/2 \rfloor + n \leq 0$
- ▶ Basta que  $c = 3$  e  $n_0 \geq 2$ .

## Completando o exemplo

- ▶ Já mostramos que  $T(n) \in O(n \lg n)$ .
- ▶ Mas queremos mostrar que  $T(n) \in \Theta(n \lg n)$ .
  - ▶ Basta mostrar  $T(n) \in \Omega(n \lg n)$ .
  - ▶ A prova é similar.
  - ▶ Faça como **exercício**.

# Adivinhando uma solução

Não há receita genérica para adivinhar soluções.

- ▶ A experiência é um fator importante.
- ▶ Normalmente, recorrências similares têm a mesma ordem de crescimento.

## Exemplo

Resolva a recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

- ▶ Ela muito parecida com a anterior.
- ▶ Então chutamos  $T(n) \in \Theta(n \lg n)$ .
- ▶ Mostre isso como **exercício**.

# Adivinhando uma solução (cont)

## Exemplo

Resolva a recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + 17 + n & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

- ▶ Ela parece mais difícil por causa do termo 17.
- ▶ Intuitivamente, parece que  $T(\lfloor n/2 \rfloor) \approx T(\lfloor n/2 \rfloor) + 17$
- ▶ Chutamos que  $T(n) \in \Theta(n \lg n)$ .
- ▶ Mostre isso como **exercício**.



Algumas vezes é necessário fortalecer a hipótese de indução.

## Exemplo

Resolva a recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1 & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$

Chutamos que  $T(n) \leq cn$  para alguma constante  $c$ .

$$\begin{aligned} T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1 \\ &\leq c\lceil n/2 \rceil + c\lfloor n/2 \rfloor + 1 \\ &= cn + 1. \end{aligned}$$

- ▶ Não deu certo
- ▶ Mas de fato  $T(n) \in \Theta(n)$ !

## Fortalecendo a hipótese

- ▶ Vamos fazer uma hipótese de indução um pouco diferente.
- ▶ Vamos mostrar que  $T(n) \leq cn - b$  para  $c > 0$  e  $b > 0$

$$\begin{aligned}T(n) &= T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1 \\ &\leq c\lceil n/2 \rceil - b + c\lfloor n/2 \rfloor - b + 1 \\ &= cn - 2b + 1 \\ &\leq cn - b\end{aligned}$$

- ▶ Para a última de desigualdade, basta escolher  $b \geq 1$ .
- ▶ Isso mostra o passo indutivo.

## Recorrências

- ▶ Método da iteração

## Idéia:

1. expandir a recorrência iterativamente
2. reescrevê-la como uma somatória em termos de  $n$

Não é necessário adivinhar a resposta!

- ▶ Mais é um pouco mais trabalhoso
- ▶ É útil conhecer limitantes de somatórias
- ▶ Nem sempre é trivial encontrar um termo geral da soma

# Exemplo

## Exemplo

Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} b & \text{se } n \leq 3 \\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + n & \text{se } n \geq 4 \end{cases}$$

Iterando a recorrência

$$\begin{aligned} T(n) &= n + 3T(\lfloor n/4 \rfloor) \\ &\leq n + 3(n/4 + 3T(\lfloor n/16 \rfloor)) \\ &\leq n + 3(n/4 + 3(n/16 + 3T(\lfloor n/64 \rfloor))) \\ &\leq n + 3n/4 + 9n/16 + 27T(\lfloor n/64 \rfloor). \end{aligned}$$

Queremos

- ▶ identificar o termo geral da soma:  $3^i n/4^i$
- ▶ e o argumento da função:  $\lfloor n/4^k \rfloor$

# Encontrando a função

Quantas vezes iteramos?

- ▶ suponha que iteramos  $k$  vezes
- ▶ paramos quando  $\lfloor n/4^k \rfloor \leq 3$ , i.e., quando  $k + 1 > \log_4 n \geq k$

A soma completa é

$$\begin{aligned} T(n) &\leq \left( n + 3n/4 + 9n/16 + \dots + 3^{k-1}n/4^{k-1} \right) + 3^k b \\ &\leq \left( n + 3n/4 + 9n/16 + 27n/64 + \dots \right) + 3^{\log_4 n} b \\ &= n \sum_{i=0}^{\infty} \left( \frac{3}{4} \right)^i + n^{\log_4 3} b \\ &= 4n + n^{\log_4 3} b. \end{aligned}$$

Como  $\log_4 3 < 1$ , concluímos que  $T(n) \in O(n)$ .

# Simplificando

Podemos supor que  $n = 4^k$

- ▶ As contas ficam mais simples
- ▶ Não prova o caso geral
- ▶ Mas obtemos um bom chute
- ▶ E verificamos com o método da substituição

**Exercício:** verifique que  $T(n) = \Theta(n)$ .

## Recorrências

- ▶ Método da árvore de recorrência



# Árvore de recorrência

## Idéia:

1. crie uma árvore de recorrência:
  - ▶ os nós representam os termos independentes
  - ▶ os filhos representam as subfunções recorrentes
2. somamos os termos de cada nível da árvore
3. depois somamos todos os níveis

## Vantagens

- ▶ útil quando há vários termos recorrentes
- ▶ é mais fácil organizar as contas

# Exemplo

## Exemplo

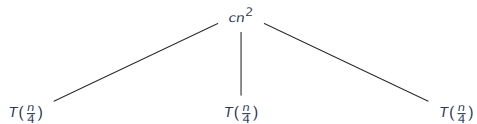
Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n \leq 3 \\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + cn^2 & \text{se } n \geq 4 \end{cases}$$

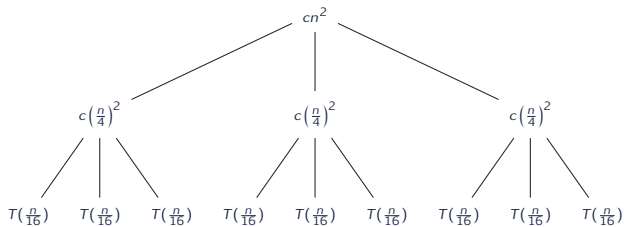
Simplificando

- ▶ Queremos obter uma fórmula fechada apenas
- ▶ De novo, supomos que  $n = 4^k$
- ▶ Depois, verificamos com o método da substituição

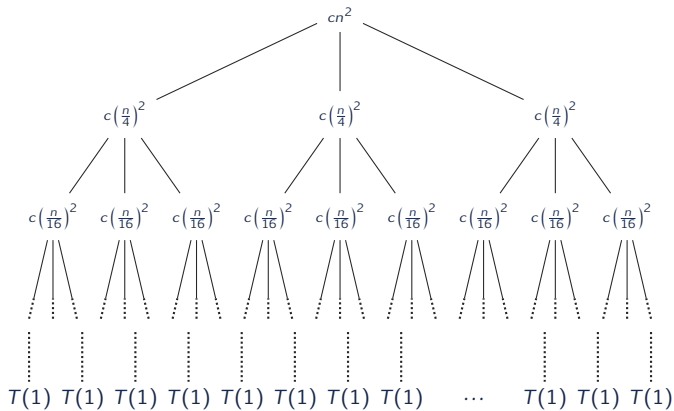
# Árvore de recorrência



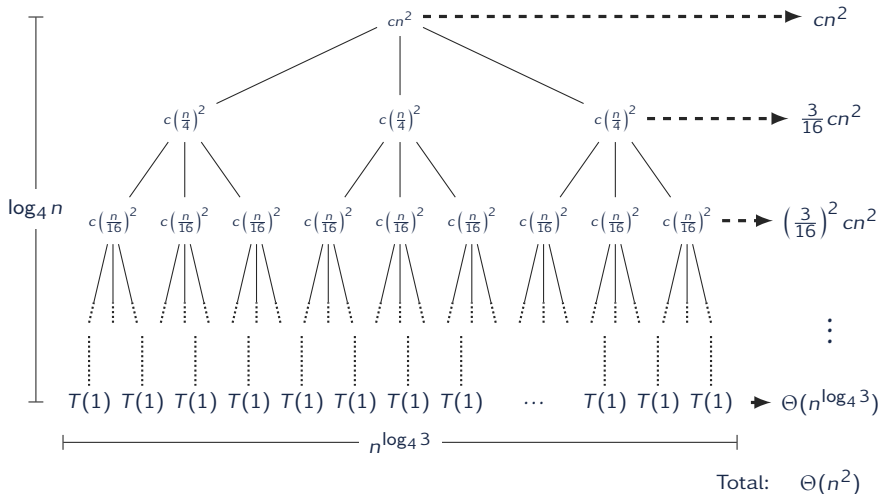
# Árvore de recorrência



# Árvore de recorrência



# Árvore de recorrência



## Somando os termos

- ▶ A árvore tem altura  $\log_4 n$
- ▶ A soma de cada nível interno é  $\left(\frac{3}{16}\right)^i cn^2$
- ▶ O número de **folhas** é  $3^{\log_4 n} = n^{\log_4 3}$

$$\begin{aligned} T(n) &= \left( cn^2 + \frac{3}{16} cn^2 + \dots + \left(\frac{3}{16}\right)^{\log_4 n - 1} cn^2 \right) + \Theta(n^{\log_4 3}) \\ &\leq \left( \sum_{i=0}^{\infty} \left(\frac{3}{16}\right)^i \right) cn^2 + \Theta(n^{\log_4 3}) \\ &= \frac{16}{13} cn^2 + \Theta(n^{\log_4 3}), \end{aligned}$$

Concluimos que  $T(n) \in O(n^2)$ .

## Exemplo

Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n \leq 2 \\ T(\lceil n/3 \rceil) + T(\lfloor 2n/3 \rfloor) + n & \text{se } n \geq 3 \end{cases}$$

Esse exemplo é um pouco mais complicado

- ▶ Os termos recorrentes são diferentes
- ▶ A árvore não será completa
- ▶ Vamos **mostrar juntos** que  $T(n) \in O(n \lg n)$



## Recorrências

- ▶ Recorrências e notação assintótica

# Recorrências com notação assintótica

- ▶ Escrevemos

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & \text{se } n \leq 2 \\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + \Theta(n^2) & \text{se } n \geq 3 \end{cases}$$

- ▶ Para representar a **família de recorrências**

$$T(n) = \begin{cases} a & \text{se } n \leq 2 \\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + f(n) & \text{se } n \geq 3 \end{cases}$$

onde  $a$  é uma constante e  $f(n)$  está em  $\Theta(n^2)$

- ▶ Todas elas têm a mesma solução assintótica
- ▶ A mesma coisa vale as outras classes de função

## Exemplo

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \geq 2, \end{cases}$$

- ▶ O uso descuidado da notação assintótica leva a **erros**
- ▶ Já sabemos que  $T(n) = \Theta(n \log n)$
- ▶ Mas vamos “provar” que  $T(n) = O(n)$ !

## Cuidados com a notação assintótica (cont)

Vamos mostrar que  $T(n) \leq cn$  para alguma constante  $c > 0$ .

$$\begin{aligned}T(n) &= 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + n \\ &\leq 2c\lfloor n/2 \rfloor + n \\ &\leq cn + n \\ &= O(n) \quad \leftarrow \text{ERRADO!}\end{aligned}$$

Qual é o erro?

- ▶ A nossa afirmação é que  $T(n) \leq cn$
- ▶ Mas mostramos que  $T(n) \leq (c + 1)n$
- ▶ Não concluímos o passo indutivo

# Recorrências

- ▶ Teorema Master

# Teorema Master

Veremos um teorema para resolver recorrências da forma

$$T(n) = aT(n/b) + f(n),$$

- ▶ os valores  $a$  e  $b$  são constantes
- ▶ também vale se substituirmos  $n/b$  por  $\lfloor n/b \rfloor$  ou  $\lceil n/b \rceil$
- ▶ o teorema **não** se aplica a todas recorrências dessa forma

# Teorema Master

## Teorema Master

Sejam  $a \geq 1$  e  $b > 1$  constantes, seja  $f(n)$  uma função e seja  $T(n)$  definida para os inteiros não negativos pela relação de recorrência

$$T(n) = aT(n/b) + f(n).$$

Então  $T(n)$  tem os seguintes limitantes assintóticos:

1. Se  $f(n) \in O(n^{\log_b a - \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) \in \Theta(n^{\log_b a})$
2. Se  $f(n) \in \Theta(n^{\log_b a})$ , então  $T(n) \in \Theta(n^{\log_b a} \log n)$
3. Se  $f(n) \in \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$  e se  $af(n/b) \leq cf(n)$  para alguma constante  $c < 1$  e todo  $n$  suficientemente grande, então  $T(n) \in \Theta(f(n))$

## Exemplos para os quais Teorema Master se aplica:

▶ Caso 1:

$$T(n) = 9T(n/3) + n$$

$$T(n) = 4T(n/2) + n \log n$$

▶ Caso 2:

$$T(n) = T(2n/3) + 1$$

$$T(n) = 2T(n/2) + (n + \log n)$$

▶ Caso 3:

$$T(n) = T(3n/4) + n \log n$$



# Exemplos de Recorrências

## Exemplos para os quais Teorema Master não se aplica:

- ▶  $T(n) = T(n - 1) + n$
- ▶  $T(n) = T(n - a) + T(a) + n, (a \geq 1 \text{ inteiro})$
- ▶  $T(n) = T(\alpha n) + T((1 - \alpha)n) + n, (0 < \alpha < 1)$
- ▶  $T(n) = T(n - 1) + \log n$
- ▶  $T(n) = 2T(\frac{n}{2}) + n \log n$